



OUTUBRO/2010
- EDIÇÃO N.º 73

O PAPELEIRO



Informativo mensal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

● CAMPANHA SALARIAL 2010

GREVE !!!

Esta é a nossa arma diante da intransigência do empresariado

Diante da intransigência do empresariado na mesa de negociação, os trabalhadores do setor de papelão não tiveram outra alternativa senão deflagrar greve por tempo indeterminado. O objetivo é pressionar o empre-

sariado a atender as nossas reivindicações.

Trabalhador, a greve é o único instrumento que nos restou para forçarmos os empresários a entender a importância do nosso trabalho. Somos nós que garantimos os altos lucros das

empresas. No entanto, na hora de negociar, como tem ocorrido deste meados de agosto, o empresariado empurra com a barriga e nos oferece muito menos do que merecemos, para não dizer que estão nos propondo “migalhas”.

Por isso, este é o momento de unirmos as nossas forças e darmos um basta nesta intransigência. A greve só visa mostrar, mais uma vez, aos empresários, a importância para cada uma das de papelão.

Negociações estaduais emperram

Na última rodada de negociação, que aconteceu na tarde de quatro de novembro (quinta-feira), em São Paulo, não houve avanços. O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, participou da rodada em que o empresariado manteve a pro-

posta de 6,2% de reajuste para os trabalhadores do setor de papelão.

De acordo com o presidente do sindicato, em função da intransigência do empresariado, a Federação dos Trabalhadores do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo encaminhou comunicado

às empresas, ainda na tarde de quinta-feira, logo após o encerramento da rodada, dando prazo de 48 horas para que seja apresentada uma nova contraproposta, e informando que a categoria está em estado de greve e disposta a parar. “Diante deste impasse não nos resta ou-

tra alternativa: como não foi apresentada nova proposta, só a greve pode reverter este quadro de total descaso para com os trabalhadores”, explica Francisco Pinto Filho, o Chico.

Diretoria do Sindicato ratifica decisão de deflagrar **GREVE**

Reunida na manhã desta sexta-feira, 5 de novembro, a diretoria do nosso Sindicato entendeu que não há outro caminho a seguir, senão a deflagração da greve por tempo indeterminado. “Não queríamos a greve, apostamos no diálogo, nas negociações, mas diante do impasse criado, sem que haja uma proposta que possa ser aceita pelos trabalhadores, decidimos conclamarmos os trabalhadores a cruzarem os braços”, ressalta o presidente do Sindicato.

O que reivindicamos?

Com data-base em primeiro de outubro, os trabalhadores das indústrias de papel,



Diretores do Sindicato reunidos na manhã de sexta-feira, quando avaliaram a campanha e deliberaram pela greve

SINDICATOS EXIGEM RESPEITO À CATEGORIA PAPELEIRA! COMPANHEIROS, MANTENHAM-SE MOBILIZADOS!!!

papelão e cortiça reivindicam:

- 9% de reajuste salarial,
- abono salarial de R\$ 1.500,00,
- piso de R\$ 1.036,20,
- cesta básica: R\$ 150,00,
- hora extra: com 50%
- adicional noturno: 150%.

O que propõe o empresariado do papelão?

- Elevar o valor da cesta básica de alimentos de R\$ 85,00 para R\$ 92,00
- Elevar o abono de R\$ 950,00 para R\$ 1.008,00.

“É muito pouco. As empresas estão faturando como nunca e nos estão oferecendo migalhas”, diz o presidente do sindicato.

Trabalhadores do papel e artefatos aguardam reabertura da negociação



O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho

O Sindicato aguarda, para as próximas horas, a reabertura das negociações para as campanhas salariais dos trabalhadores dos setores de papel e artefatos. Por enquanto, de acordo com o Francisco Pinto Filho, as negociações da campanha salarial dos trabalhadores das indústrias de papel e artefatos também estão paradas. “As nossas reivindicações

são as mesmas e caso as negociações não sejam retomadas, nos próximos dias, estes trabalhadores também deverão deliberar por paralisar as atividades para pressionar o empresariado”, completa o sindicalista.

Proposta já rejeitada PAPEL

- Reajuste de 6%
- Abono de R\$ 1.060,00
- Cesta básica de R\$ 110,00

ARTEFATOS DE PAPEL

- Reajuste – INPC (4,68%) + 1% de aumento real
- Abono – ZERO
- Cesta – Em negociação

